TC4954

É tempo de Timor ser livre!

MDM

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES

No âmbito da Semana das Nações Unidas para a Paz e Desarmamento, e por proposta da Federação Democrática e Internacional de Mulheres (FDIM), hoje, 26 de Outubro, é o dia em que por todo o mundo as mulheres elevam as suas vozes clamando contra a guerra e seu cortejo de horrores, contra a corrida aos armamentos e ameaça que representam pela Paz, pela vida.

São/somos mulheres conscientes de que a Paz exige o respeito pelo direito dos Povos à autodeterminação, à independência e soberania nacionais e que está intimamente ligada aos valores da igualdade, da justiça social, da democracia.

Nesta jornada da Paz o MDM endereça a sua solidariedade às mulheres e ao povo timorense que luta, apesar de torturado e oprimido pelo invasor indonésio.

A violência marca o ritmo do quotidiano em Timor. Mulheres e crianças são violadas, heróis da resistência perseguidos e assassinados.

O Movimento Democrático de Mulheres não se pode calar diante de tanta monstruosidade. Seria ser conivente na passividade que permite o crime. É preciso derrubar o " muro de silêncio" que tem isolado os timorenses da solidariedade internacional e contribuido para impedir que exerçam o seu sagrado direito à autodeterminação.

É tempo de apelar a uma participação mais activa de Portugal e da comunidade internacional, designadamente das Nações Unidas.

É tempo que as nossas vozes se levantem solidariamente em apoio a esta luta que tem por base um princípio universal, garante da independência e da liberdade que permitem a coexistência pacífica entre todos os povos e a Paz mundial.

Movimento Democrático de Mulheres

26 de Outubro de 1991

Pelo direito dos Povos à Paz!